



Caderno Virtual de Turismo
ISSN: 1677-6976
periodicocvt@gmail.com
Universidade Federal do Rio de Janeiro
Brasil

Editorial

Duarte, Rômulo; Rangel, Aparecida
Editorial

Caderno Virtual de Turismo, vol. 18, núm. 1, 2018
Universidade Federal do Rio de Janeiro, Brasil

Disponível em: <https://www.redalyc.org/articulo.oa?id=115454562019>

Autores que publicam nesta revista concordam com os seguintes termos: Autores mantêm os direitos autorais e concedem à revista o direito de primeira publicação, com o trabalho simultaneamente licenciado sob a Creative Commons Attribution License (<http://creativecommons.org/licenses/by-nc-sa/3.0/>), permitindo o compartilhamento do trabalho com reconhecimento da autoria do trabalho e publicação inicial nesta revista. Autores têm autorização para assumir contratos adicionais separadamente, para distribuição não-exclusiva da versão do trabalho publicada nesta revista (ex.: publicar em repositório institucional ou como capítulo de livro), com reconhecimento de autoria e publicação inicial nesta revista. Autores têm permissão e são estimulados a publicar e distribuir seu trabalho online (ex.: em repositórios institucionais ou na sua página pessoal), já que isso pode gerar alterações produtivas, bem como aumentar o impacto e a citação do trabalho publicado. Porém deve-se observar que uma vez aprovado pelos avaliadores, o manuscrito não poderá sofrer mais alterações. Caso o autor deseje fazê-lo, deverá reiniciar o processo de submissão.



Esta obra está bajo una Licencia Creative Commons Atribución-NoComercial 3.0 Internacional.

Editorial

Rômulo Duarte
Universidade Federal Fluminense, Brasil
romuloduarteoliveira@gmail.com

Redalyc: <https://www.redalyc.org/articulo.oa?id=115454562019>

Aparecida Rangel
Fundação Casa de Rui Barbosa, Brasil
cida@rb.gov.br

EDITORIAL DO DOSSIÊ TEMÁTICO

A Fundação Casa de Rui Barbosa (FCRB/MinC), com o intuito de estimular a produção de conhecimento técnico-científico na área da cultura, disponibiliza anualmente vagas para bolsistas com diferentes titulações para atuarem em projetos de pesquisa sob a orientação dos servidores da instituição. A oferta contempla diferentes campos que perpassam as áreas de atuação da Casa de Rui Barbosa, tais como políticas culturais, história, literatura brasileira, jornalismo, conservação, museologia e turismo, entre outras.

Nesse âmbito destacamos o projeto “Museu Casa de Rui Barbosa: estabelecendo relações com os turistas nacionais e estrangeiros”, iniciado em 2014 tendo como um dos objetivos elaborar, a partir do diagnóstico do potencial turístico, um plano de ação para a inserção do museu no cenário turístico da cidade do Rio de Janeiro. O projeto foi desenvolvido por pesquisadores turismólogos selecionados a partir de um edital de concurso de bolsas. A partir dos resultados da pesquisa, dois outros estudos foram propostos, nos moldes do anterior: “Patrimônio natural e cultural: análise das possibilidades de apropriação de um Jardim Histórico” e “Pesquisa, planejamento e inovação: a relação do Museu Casa de Rui Barbosa com o Turismo e seu público”. Essas pesquisas conectam duas áreas de conhecimento – Museologia e Turismo – tendo em vista as aproximações conceituais e metodológicas de ambas.

Embora as pesquisas sejam distintas, cada uma com objetivos específicos, há um diálogo entre elas que se operacionalizou na organização do II Seminário Nacional de Turismo e Cultura cuja primeira edição [1] ocorreu em 2016. A Comissão Organizadora do evento foi composta pelos turismólogos Rômulo Duarte e Thaís Costa e pelo museólogo João Gabriel Nuernberg. Além disso, os bolsistas contaram com todo o apoio logístico e institucional da FCRB, e com a participação dos alunos voluntários da Escola de Turismo da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (Unirio) que atuaram na recepção e no cerimonial nos dias do evento.

O II Seminário Nacional de Turismo e Cultura aconteceu entre os dias 8 e 10 de maio de 2017 na FCRB, com a temática central “Representações sociais e novas tecnologias: experiências de turismo e museologia”. O evento foi direcionado aos interessados na pesquisa em turismo, museologia, cultura e patrimônio, fossem esses discentes, pesquisadores, docentes e gestores de instituições ligadas ao tema. De forma similar ao ano anterior, o evento acolheu propostas de trabalhos acadêmicos que foram organizados em quatro Grupos de Trabalho e, com vistas a dinamizar o formato dessa nova edição, foram propostos um minicurso e quatro conferências.

A Comissão Científica analisou mais de 50 artigos encaminhados por pesquisadores de diferentes regiões do País, possibilitando um panorama bastante abrangente do cenário cultural brasileiro. Foram selecionados 32 trabalhos, após criterioso julgamento, e distribuídos em quatro GTs.

O primeiro GT abordou as diferentes relações existentes com o patrimônio material e imaterial, fomentando o debate acerca dos tensionamentos referentes às suas diferentes formas de apropriação e uso pelos vieses da museologia e do turismo. Buscou-se ainda refletir sobre os processos de patrimonialização e o uso das tecnologias na criação de novos diálogos entre as diversas maneiras de se relacionar com o patrimônio.

O segundo considerou as práticas comunicativas e o caráter móvel dos indivíduos e objetos que são inerentes ao turismo e muito impulsionados pelos avanços tecnológicos. Nesse contexto, o GT se propôs a realizar reflexões sobre as articulações entre o turismo, o Paradigma das Novas Mobilidades e os múltiplos fenômenos de comunicação, priorizando suas tendências contemporâneas, como as redes sociais e as ferramentas digitais.

O terceiro contemplou o viés do planejamento e da gestão do Turismo, propondo uma análise acerca da interface desses temas com os estudos urbanos. Pretendeu-se abarcar estudos que propunham uma reflexão do ponto de vista das transformações socioambientais e políticas empreendidas nas cidades que buscam desenvolvimento turístico. Considerando a temática do evento, esperava-se que os estudos apontassem caminhos para um planejamento turístico nas cidades que considerassem todos os atores/agentes sociais envolvidos na atividade turística.

O quarto GT direcionou o foco para as paisagens naturais, seus usos e apropriações a partir da visão teórica extraída da Carta de Florença (1981) que entende que todo jardim histórico é uma “composição arquitetônica e vegetal [...] que apresenta interesse público” e que deve ser salvaguardado. Partindo dessa compreensão sobre jardins e sítios históricos e naturais, das regras específicas para sua salvaguarda e também daquela apresentada na Carta de Juiz de Fora (2010), o GT teve como objetivo central estimular o debate sobre estratégias e ações que visassem a preservação de diferentes paisagens naturais, como jardins e parques históricos, turistificados ou não.

A mesa de abertura do evento aconteceu no dia 08 de maio, no auditório da Fundação Casa de Rui Barbosa, e contou com a presença da presidente da FCRB, Marta de Senna, a chefe do Centro de Memória e Informação, Ana Lígia Medeiros, a chefe do Museu Casa de Rui Barbosa, Jurema Seckler, e do museólogo e bolsista, João Gabriel Nuernberg. Em seguida os participantes assistiram à primeira conferência, cujo tema contemplou a atuação dos museus na experiência dos visitantes e na sua comunicação com estes últimos. A mesa foi composta pelos pesquisadores Prof. Dr. Vladimir Sibylla (Unirio), a Profª. Drª. Telma Lasmar (UFF) e a Profª. Drª. Sibeile Cazelli (Mast) sendo mediada pela Profª. Drª. Aparecida Rangel (FCRB). As sessões dos grupos de trabalho aconteceram simultaneamente no auditório e na sala de cursos da FCRB, dividindo os participantes de acordo com seus temas de interesse. Tais sessões foram mediadas por pesquisadores de diversas instituições do Rio de Janeiro, como a Pontifícia Universidade Católica (PUC), Centro Federal de Educação Tecnológica Celso Suckow da Fonseca (Cefet), Unirio e pesquisadores da própria FCRB, e contou com trabalhos oriundos de universidades e instituições de outros estados do País.

As atividades do dia 9 foram iniciadas pela segunda conferência que contou com a participação dos pesquisadores Prof. Dr. Thiago Allis (USP), o Prof. Dr. Aguinaldo Fratucci (UFF) e o Prof. André Daibert (UFJF) cujas falas estimularam o debate sobre as várias relações socioambientais e econômicas que se estabelecem no espaço turístico por meio da compreensão das articulações em rede e dos fluxos turísticos que se estabelecem no destino. A conferência foi mediada pela Profª. Drª. Maria Jaqueline Elicher (Unirio). A terceira mesa buscou provocar a discussão sobre as várias possibilidades de apropriação dos jardins e parques históricos pelos usuários, bem como ações que podem influenciar na experiência e nas possibilidades de uso do espaço, por meio da tecnologia, por exemplo. Ela contou com os pesquisadores: MSc. Thaís Mayumi (Museu Nacional/UFRJ), a Drª. Carmen Machado (Jardim Botânico/Unirio) e foi mediada pelo turismólogo e bolsista Rômulo Duarte (FCRB).

Na manhã do último dia de evento, a Profª. Drª. Marutschka Moesch ministrou um minicurso intitulado: “O papel do simbólico e do imaginário na construção das viagens imagéticas pela museologia”. A última conferência refletiu acerca das formas de representação dos patrimônios culturais turistificados, sejam

materiais ou imateriais, por atores diversos, como a mídia, a academia e a população local, considerando, ainda, os tensionamentos e aproximações existentes entre elas. Estavam presentes os pesquisadores: Prof. Dr. Ricardo Freitas (UERJ), o Prof. Dr. André Riani (UFPI), o Prof. Dr. Euler Siqueira (UFRRJ) e a MSc. Gabriela Aidar (Pinacoteca/SP), mediados pela Prof^a. MSc. Thaís Costa (FCRB). Em seguida, foi realizada a cerimônia de encerramento do evento pela Comissão Organizadora e a apresentação dos artigos indicados para submissão ao Caderno Virtual de Turismo.

Durante os três dias de evento, a FCRB recebeu alunos, pesquisadores e gestores das mais variadas regiões do País, contabilizando quase 150 pessoas, que encontraram um fórum propício ao debate, à reflexão, ao compartilhamento de ideias fomentando novas pesquisas e projetos. Acreditamos que o sucesso das duas primeiras edições tenha gerado expectativa na comunidade acadêmica que já vislumbra a continuidade desse fórum.

Esta edição temática apresenta alguns dos trabalhos que foram apresentados durante o II Seminário Nacional de Turismo e Cultura, mas vale ressaltar que se trata de um recorte, uma vez que os anais estão disponíveis on-line[2]. Nossa intenção é que este material sirva de estímulo ao desenvolvimento de novas pesquisas e estudos tão importantes para adensar nossas áreas de atuação. Esses textos dialogam com diferentes campos do conhecimento criando conexões e dando visibilidade a ações em curso em nosso País.

Boa leitura!

NOTAS

- 1 A primeira edição do evento foi organizada pelos turismólogos bolsistas do projeto “Museu Casa de Rui Barbosa: estabelecendo relações com os turistas nacionais e estrangeiros”: Renata Garanito de Abreu, João Freitas, Thaís Costa e Rômulo Duarte.
- 2 <http://culturadigital.br/visiteacasaderuibarbosa/files/2017/08/Anais-II-SNTC-alterado.pdf>